

Franz Litz e o Papa Pio IX

- **Consulente:** Lucas Padrão
- **Localização:** Campos dos Goytacazes - RJ - Brasil
- **Escolaridade:** Superior em andamento
- **Profissão:** Estudante
- **Religião:** Católica

Saudações caríssimos colaboradores da Monfort.

Pude ler no site sobre Pio IX, e soube de um fato interessante: Ele era liberal no início.

Li que o famoso compositor romântico Franz Litz era amigo pessoal do papa Pio IX. Isso permite-me concluir que foi durante o início do pontificado do papa. Estou correto?

Na Itália como se deu o desenvolvimento do movimento iluminista/romântico e como se iniciou?

Teve o caráter bem semelhante ao iluminismo na França ou obteve uma causa majoritariamente mais política do que filosófica, já que existia o movimento para a unificação italiana?

Muito prezado Lucas,
Salve Maria.

Se Litz foi amigo do Papa Pio IX, só pode ter sido na fase liberal desse Pontífice, isto é, até 1848

O movimento iluminista racionalista e o movimento romântico -- as duas pontas da pinça maçônica para captar os católicos incautos -- foram internacionais. Foi no século XVIII, ainda antes da Revolução Francesa de 1789 que o iluminismo racionalista e as seitas pré-românticas se difundiram por toda a Europa. Portanto, também na Itália.

Os Bourbons de Nápoles e da Toscana fomentaram como puderam a perseguição aos jesuítas, e promoveram uma política anti-clerical que preparou o triunfo do liberalismo. Este foi enfiado na Itália pela ponta das baionetas napoleônicas, e pela mentalidade liberal, introduzida por Pio VII, o Papa que vendeu Roma a Napoleão, em 1813, quando estava preso em Fontainebleau.

O Romantismo literário começou com Manzoni, o autor do livro *Promessi Sposi*, que fez um sucesso imenso. As óperas -- tão queridas por vários padres tradicionalistas de Campos -- propagaram anti clericalismo e sentimentalismo no povo italiano. E o nacionalismo liberal e romântico fez a unificação da Itália que usurpou os territórios da Igreja em 1870.

Você tem razão ao notar que o romantismo na Itália foi muito mais sentimental e político do que filosófico. O Romantismo mais característico foi o alemão que foi o Romantismo mais filosófico e mais genuíno da Europa.

In Corde Jesu, semper,
Orlando Fedeli